

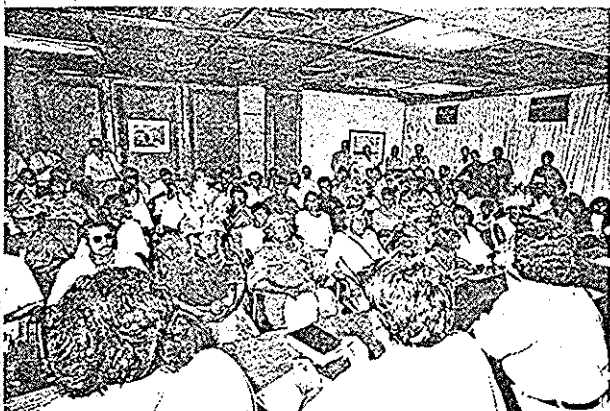
# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tarde Class.: Tuxá 45

Data: 02/12/93 Pg.: \_\_\_\_\_

## Índios fizeram acordo que procurador irá fiscalizar

Caso até o dia 22 a CHESF não cumpra o acordo que fez ontem com os índios tuxá, o procurador geral da República na Bahia, Darciano de Castro, entrará com uma ação civil pública contra a CHESF e com uma representação junto ao Banco Mundial. A informação foi prestada pela deputada Maria José Rocha Lima, após participar, na tarde de ontem, na CHESF, da reunião que definiu prazos para o atendimento das reivindicações dos índios tuxá, que hoje retornam a Ibolirama após ocuparem a sede regional da CHESF, na Avenida Paralela, desde anteontem.



As bases do acordo foram definidas em reunião na Assembléia

Os índios retornam com uma sensação de vitória, mas atentos aos prazos definidos na reunião que contou com a participação do representante da CHESF, Lairton Maciel; Moacir Lira, da Funai, do cacique Paul Valério Tuxá e parlamentares. A deputada Maria José Rocha Lima pretende enviar ao Banco Mundial, através da Assembleia Legislativa, documento sobre a situação dos índios tuxá, assentados há oito anos, mas que até hoje continuam sem condições de plantar por falta de irrigação.

**PONTOS IMPORTANTES**

A irrigação, principal reivindicação dos índios, ao que tudo indica, vai des-

lançar. Os dirigentes da CHESF definiram um prazo de 30 dias para a Coelba instalar a rede elétrica que garantirá o funcionamento dos motores para irrigação. A conclusão dos trabalhos está prevista para 60 dias. Também ficou combinada para a próxima semana a ida de técnicos a Ibolirama para a compra de madeira e arame, para limitar

a área destinada à irrigação. Ainda na próxima semana será iniciado o desmatamento que usará a mão-de-obra dos índios que serão pagos pela CHESF, com o devido acompanhamento técnico. O pagamento por esse serviço terá como parâmetro a tabela de pagamento dos trabalhadores rurais do pólo sindical da região.